

Programa Ser Criança

Atualizado em: 28-03-2019

Esta informação destina-se a

Entidades de direito privado sem fins lucrativos que atuem na área de solidariedade social, nomeadamente Instituições Particulares de Solidariedade Social, Misericórdias, Organizações Não Governamentais, Cooperativas de Solidariedade Social e Autarquias.

Quais os objetivos e princípios

O Programa Ser Criança procura a integração familiar e sócio-educativa de crianças em risco de exclusão e marginalização social e familiar, numa perspetiva de prevenção e atuação precoce, promovendo condições adequadas para o seu desenvolvimento global e para o exercício pleno da sua cidadania.

O Programa regula -se, entre outros, pelos princípios emanados pela Convenção dos Direitos da Criança e pela Lei N.º 147/99, de 1 de setembro, que aprovou a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

Objetivos

O Programa Ser Criança tem por objetivos a prevenção e eliminação de situações de desproteção social que atingem as crianças/jovens e suas famílias, através do apoio ao desenvolvimento de projetos de incidência na família e na comunidade, promovendo igualmente a experimentação de novas metodologias de intervenção e investigação-ação.

Princípios

De âmbito nacional, o Programa identifica-se em projetos que refletem os seguintes princípios gerais:

- a) Participação das crianças e/ou jovens e suas famílias como agentes do seu próprio processo de mudança;
- b) Envolvimento comunitário mediante o estabelecimento e integração de redes de solidariedade locais;
- c) Parcerias interinstitucional e intersectorial, integrando vários saberes e perspetivas pertinentes para as áreas de actuação do projeto, garantindo o desenvolvimento de uma intervenção integrada, participada e coordenada territorialmente e a sustentabilidade pós-projeto;
- d) Intervenção precoce, promovendo respostas que atuem preventivamente nos fatores de risco social e ou de deficiência que afetam as crianças, evitando situações de risco, de marginalização e exclusão social;
- e) Flexibilidade e inovação, motivando o desenvolvimento de capacidades criativas na ação, de modo a demarcar-se das respostas tradicionais;
- f) Avaliação da intervenção, enquanto processo sistemático, participado, aberto e pluridisciplinar respeitante a processos e resultados.

O que fazer para aceder

O Programa Ser Criança **terminou a 31 de dezembro de 2008**.

Resultados

Na coluna lateral direita, associada a esta página, estão disponíveis para consulta os Relatórios Anuais de 2006, 2007 e 2008, em Publicações.

Relatório Anual do Programa Ser Criança - 2008

Reflete o que foi a atividade dos projetos durante o ano de 2008 e que corresponde, igualmente, ao seu último ano de execução, bem como ao fim do Programa Ser Criança.

Relatório Anual do Programa Ser Criança - 2006 e 2007

Reflete aquilo que foi a execução dos projetos durante os anos de 2006 e 2007, tendo sido as respectivas candidaturas apresentadas entre 1 e 31 de maio de 2005.

Contactos

Instituto da Segurança Social, I. P.

Departamento de Desenvolvimento Social e Programas

Unidade de Apoio a Programas

Av. 5 de outubro, 175

1069-451 Lisboa

Telefone: 300 510 300

Fax: 300 511 443

